



Maio/2025

29º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Noma do Brasil S.A.
Noma Indústria e Com. de Implementos Rodoviários Ltda.
Noma Participações S.A.
Hubner Implementos Rodoviários S.A.





Administradora Judicial
rjnoma@valorconsultores.com.br

RECUPERAÇÃO JUDICIAL Nº 0011185-53.2022.8.16.0160
3ª VARA CÍVEL E EMPRESARIAL REGIONAL DA COMARCA
DE MARINGÁ/PR



SUMÁRIO

1. Glossário Online.....	4	4.5. Imobilizado e Intangível.....	24
2. Cronograma Processual.....	5	4.6. Investimentos.....	25
3. Informações Operacionais.....	6	4.7. Folha de Pagamento.....	26
3.1. Constatação das Condições de Funcionamento....	6	5. Análise de Resultados.....	27
3.2. Quadro Funcional.....	10	5.1. Análise de Faturamento.....	28
3.3. Fotos da Vistoria.....	12	5.2. Lucro Bruto.....	29
4. Informações Financeiras.....	17	5.3. Índices de Liquidez.....	30
4.1. Balanço Patrimonial Consolidado.....	17	6. Endividamento.....	31
4.1.1. Principais Movimentações do Ativo.....	18	6.1. Endividamento Total.....	31
4.1.2. Principais Movimentações do Passivo.....	19	6.2. Endividamento Sujeito a Recuperação Judicial.....	32
4.2. Contas a Receber.....	21	7. Fluxo de Caixa	33
4.3. Contas a Pagar.....	22	7.1. Principais Fontes de Entrada.....	34
4.4. Estoques.....	23	7.2. Principais Saídas.....	34



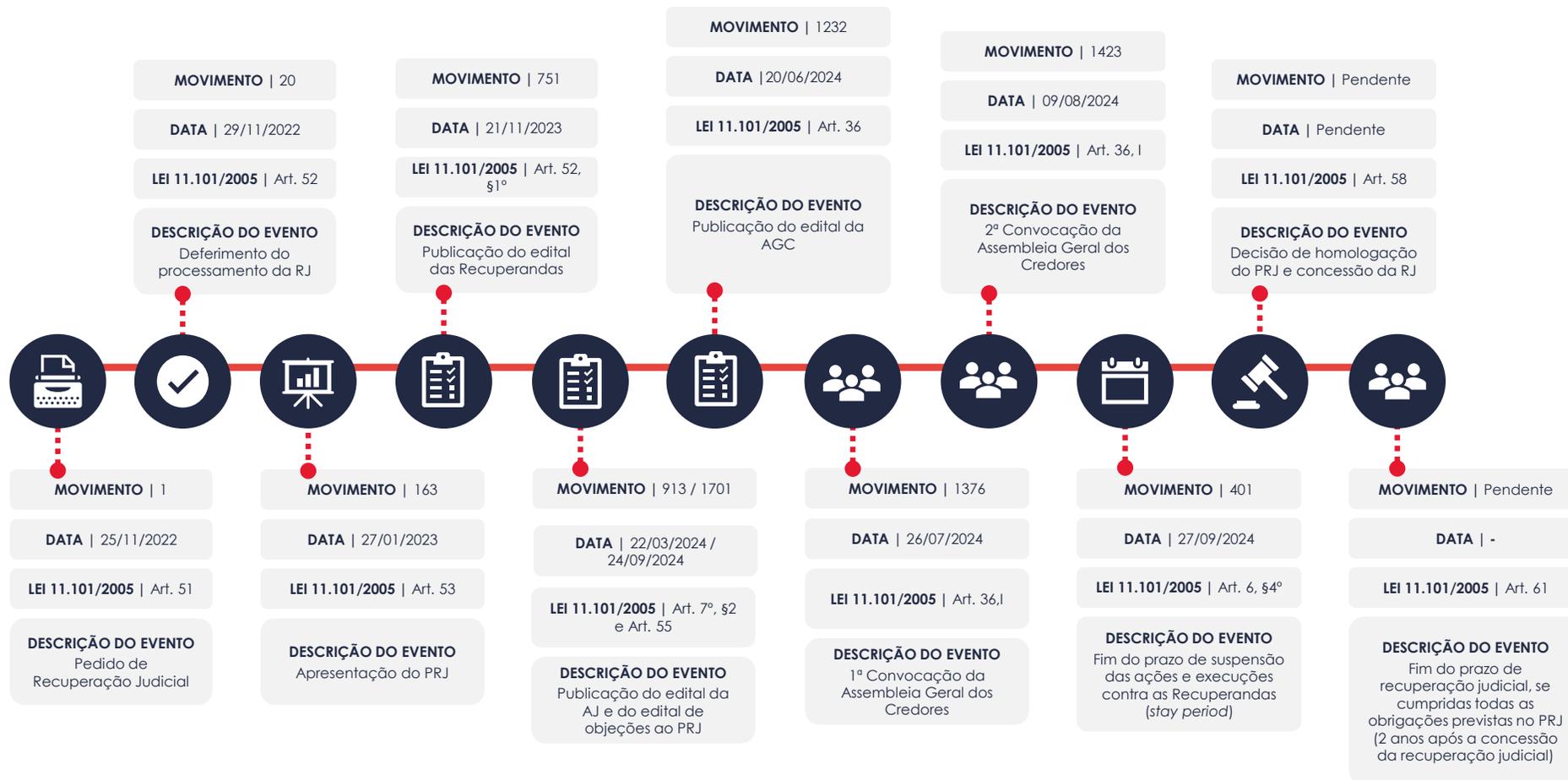
1. GLOSSÁRIO ONLINE

www.valorconsultores.com.br

Para consulta do glossário *online* referente às informações operacionais e financeiras delineadas no presente Relatório Mensal de Atividades, acesse o *link* <https://www.valorconsultores.com.br/modelos>.



2. CRONOGRAMA PROCESSUAL



3. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

3.1. Constatação das Condições de Funcionamento

Na data de 29/05/2025, os representantes da AJ, Cleverson Marcel Colombo e Júlio Gonçalves Neto, compareceram na sede das Recuperandas, localizada em Sarandi/PR, na ocasião acompanhados do CEO do Grupo, Sr. Marcos Noma, e do gerente administrativo das Recuperandas, Sr. André Freitas, responsáveis por prestar as informações operacionais solicitadas sobre o funcionamento das unidades de atuação, geração de empregos e perspectivas gerais.

Durante a realização da vistoria, foi constatado pela equipe da AJ o normal funcionamento do local, com colaboradores em todos os barracões, nas diversas fases de fabricação dos implementos rodoviários e também na área de escritório/setor administrativo.

Especificamente na área fabril, verificou-se menor volume na produção voltada ao corte de chapas e das bobinas de aço (item primário dos implementos), com a existência de uma bobina de aço, bem como menor fluxo nas manufaturas de itens/peças de aço e construção de implementos/tanques.

Em suma, observou-se certa ociosidade em todos os barracões, com diversos trabalhadores inativos e redução no volume de matéria-prima disponível.



Já em reunião com os representantes do Grupo, o Sr. André iniciou confirmando que a redução na produção deve-se à indisponibilidade de matéria-prima, cuja causa principal é a falta de recursos financeiros, ou seja, não há capital suficiente para realizar compras em volume compatível com a demanda existente. Ressaltou, ainda, que há demanda.

De toda forma, comunicou que, recentemente, a empresa obteve abertura de crédito junto a alguns fornecedores para a aquisição de matéria-prima, no valor aproximado de R\$ 1 milhão, com prazos de pagamento entre 20 e 25 dias.

Quanto à atual ociosidade do parque fabril, foi informado que ela gira em torno de 70%, refletindo-se na observação de diversos funcionários inativos.

Diante desse cenário, destacou que haverá uma redução do quadro de funcionários entre 7% a 10%, como medida de adequação ao menor volume de equipamentos produzidos, bem como para o alinhamento dos custos e a manutenção das operações. Nesse sentido, explicou que há uma programação financeira prevista para o pagamento das rescisões que estão por vir.

Além disso, esclareceu que houve alterações na composição dos lotes de produtos, com redução no volume dos implementos, observando

www.valorconsultores.com.br

que, até o mês de abril/2025, foi integralmente produzido o Lote 259, cuja média de formação era de aproximadamente 90 implementos. Já os Lotes 260 e 261, por sua vez, noticiou que foram apenas parcialmente produzidos. Assim sendo, explicou que, a partir de maio/2025, os lotes passaram a seguir um novo padrão de produção, com média de 40 unidades por semana, ou seja, aproximadamente 06 unidades por dia, iniciando pelo Lote 101. Sob essa nova configuração, estimou que o ritmo de produção poderá gerar um faturamento mensal aproximado de R\$ 25 milhões.

Em seguida, questionado sobre o ciclo produtivo, o Sr. André indicou que atualmente estão finalizando a produção dos implementos do Lote 101, já com a composição de 40 unidades por semana. Além disso, informou que estão pagando o aço (matéria-prima) para o Lote 102, havendo a confirmação de pedidos até o Lote 104.

Questionado sobre a existência de estoque de implementos prontos, declarou que, no momento, não há unidades finalizadas. Em relação aos diversos implementos do tipo tanque, atualmente semiprontos e estacionados no pátio, informou que aguardam a chegada de peças, especificamente eixos, para que possam ser concluídos e entregues. Ressaltou que o atraso se deve à escassez de recursos financeiros disponíveis.



No mês de abril/2025, o preposto informou que foram produzidos 53 pinos e expedidos outros 65, esclarecendo, em complemento, que esse volume representou um faturamento de R\$ 9.655.443,51.

Ademais, assegurou a continuidade na checagem de viabilidade de cada lote vendido, garantindo que todos sejam sempre produzidos com lucratividade. Declarou, inclusive, que conta com a assessoria do CTE GROUP nesse processo de conferência.

Quanto à filial de Concórdia/SC, onde ocorre a produção terceirizada de implementos do tipo baú-refrigerado, declarou que a produção também apresenta ritmo mais lento, com redução no fluxo produtivo.

Em relação à filial de Tatuí/SP, apontou não haver alterações, mantendo-se, tão somente, funcionários que fazem segurança e manutenção do local.

Já no tocante ao fomento junto aos fundos, declarou que, atualmente, os limites de crédito estão totalmente tomados, sendo as liberações realizadas à medida que ocorrem as respectivas liquidações. Informou-se que o montante total gira em torno de R\$ 70 milhões, distribuídos em 15 fundos. Questionado, portanto, sobre as taxas de juros, o preposto informou que a média é de 3,5% a 4%, com prazo médio de 60 dias. Explicou que, desse volume de recursos, aproximadamente R\$ 20 milhões correspondem a Cédula de Crédito Bancário (CCB) e vendas parceladas.

www.valorconsultores.com.br

Questionado sobre os valores em aberto junto aos fundos, decorrentes de prorrogações, seja por atraso na entrega de implementos ou por cancelamentos, informou que o montante é de aproximadamente R\$ 5 milhões. Quanto aos juros aplicados nas hipóteses de prorrogação, indicou que estes podem ultrapassar 6%, o que tem provocado significativa elevação das despesas financeiras.

Quanto à dívida extraconcursal com a CAIXA, garantida por meio de alienação fiduciária do imóvel localizado em Tatuí/SP, foi mencionado que, desde fevereiro/2025, a empresa realiza reuniões semanais com o setor de renegociação da CAIXA em Brasília, avançando com a proposta de renegociação. Ressaltou ainda que, atualmente, o processo encontra-se na fase de análise jurídica da CAIXA, que estuda a proposta jurídica para a repactuação.

Não obstante, confirmou que os parcelamentos fiscais (FGTS, INSS, ICMS e PIS/COFINS), totalizando R\$ 380 mil, foram devidamente pagos no mês de abril/2025, contudo, adiantou que os valores correspondentes ao mês de maio/2025 ainda se encontram pendentes.

Questionado sobre o andamento do requerimento junto à PGFN, inclusive referente ao FGTS, informou que ainda não houve análise por parte do órgão. Esclareceu, ainda, que, no caso do FGTS, o parcelamento direto por meio do site está disponível apenas para dívidas de até R\$ 100 mil, o que não se aplica à situação atual.



Por fim, o preposto ressaltou a importância da homologação do plano para viabilizar tanto a alienação de ativos (UPIs) quanto a injeção de recursos na atividade empresarial.

Posteriormente, os representantes da AJ realizaram vistoria na unidade de montagem e pintura – SIDER, localizada na Avenida Ademar Bornia, nº 121, Sarandi-PR. Na ocasião, observou-se o funcionamento normal da unidade, com presença de funcionários, alguns implementos do tipo SIDER em fase de montagem e outros já prontos, além de uma câmara de pintura em funcionamento no local.

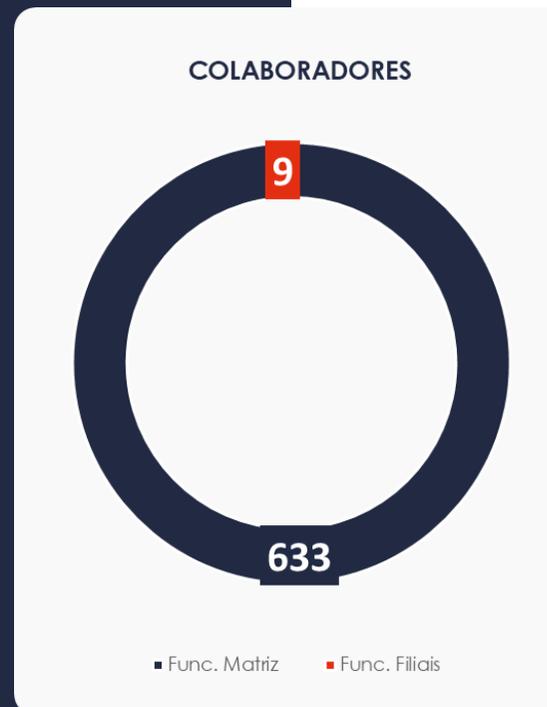
www.valorconsultores.com.br



3.2. Quadro Funcional

Conforme as informações obtidas em reunião, as Recuperandas contam, atualmente, com 642 funcionários, dos quais 633 são empregados na Matriz na cidade de Sarandi/PR e 9 na filial de Tatuí/SP, conforme gráfico ao lado:

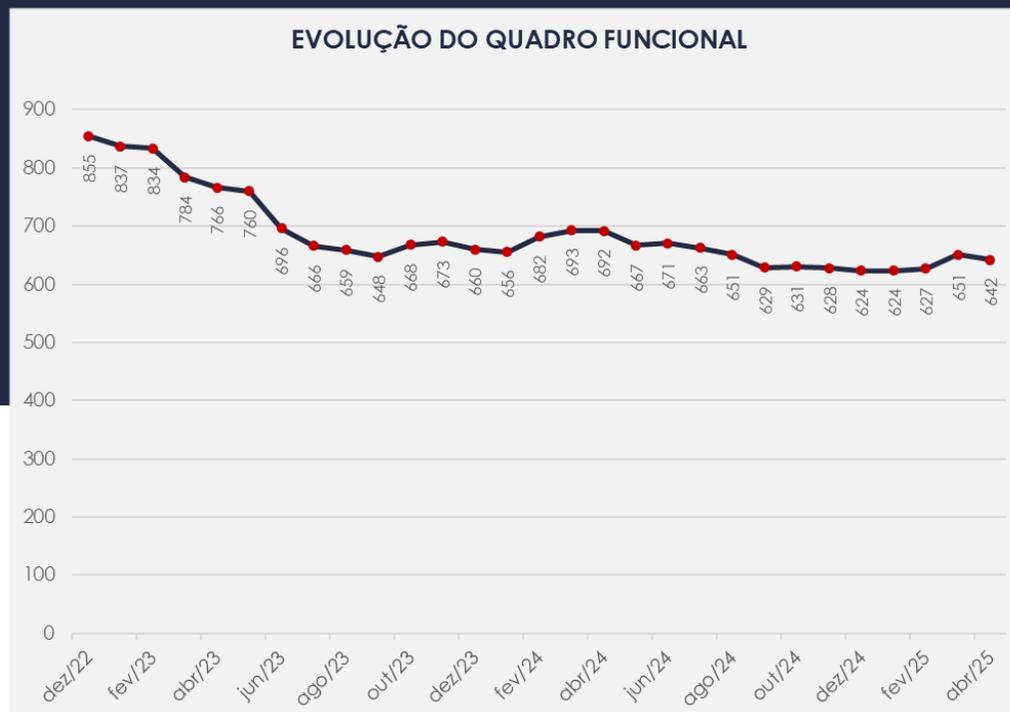
Destacou-se, ainda, o pagamento regular dos salários e demais verbas.

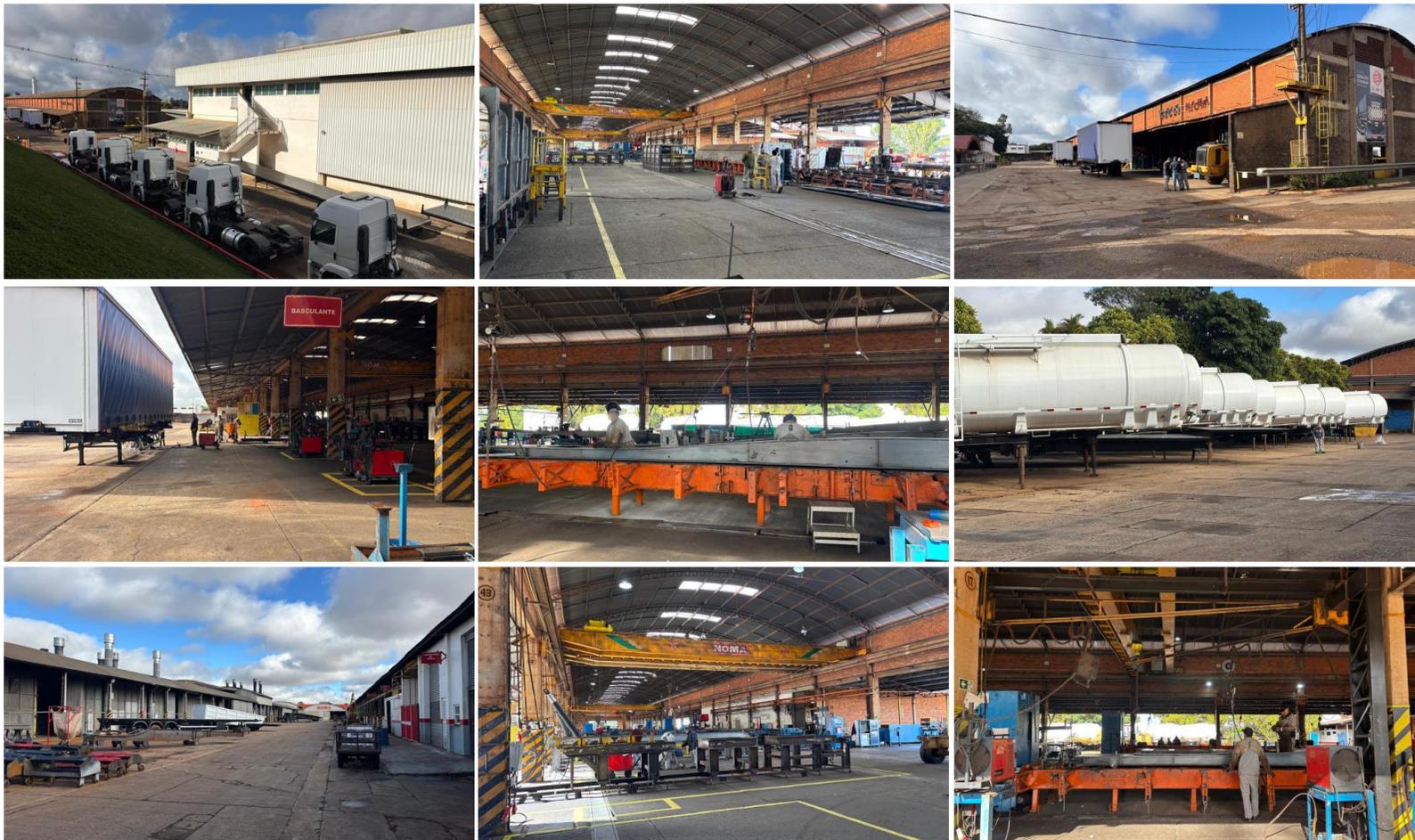


3.2. Quadro Funcional

Pelas informações prestadas na reunião do mês em apreço, as Recuperandas contam, atualmente, com 642 colaboradores.

O comparativo que demonstra o progresso do quadro de funcionários, registrados ou não, das Recuperandas ao longo tempo, desde o seu pedido de Recuperação Judicial até os dias atuais, está estampado pelo gráfico abaixo:

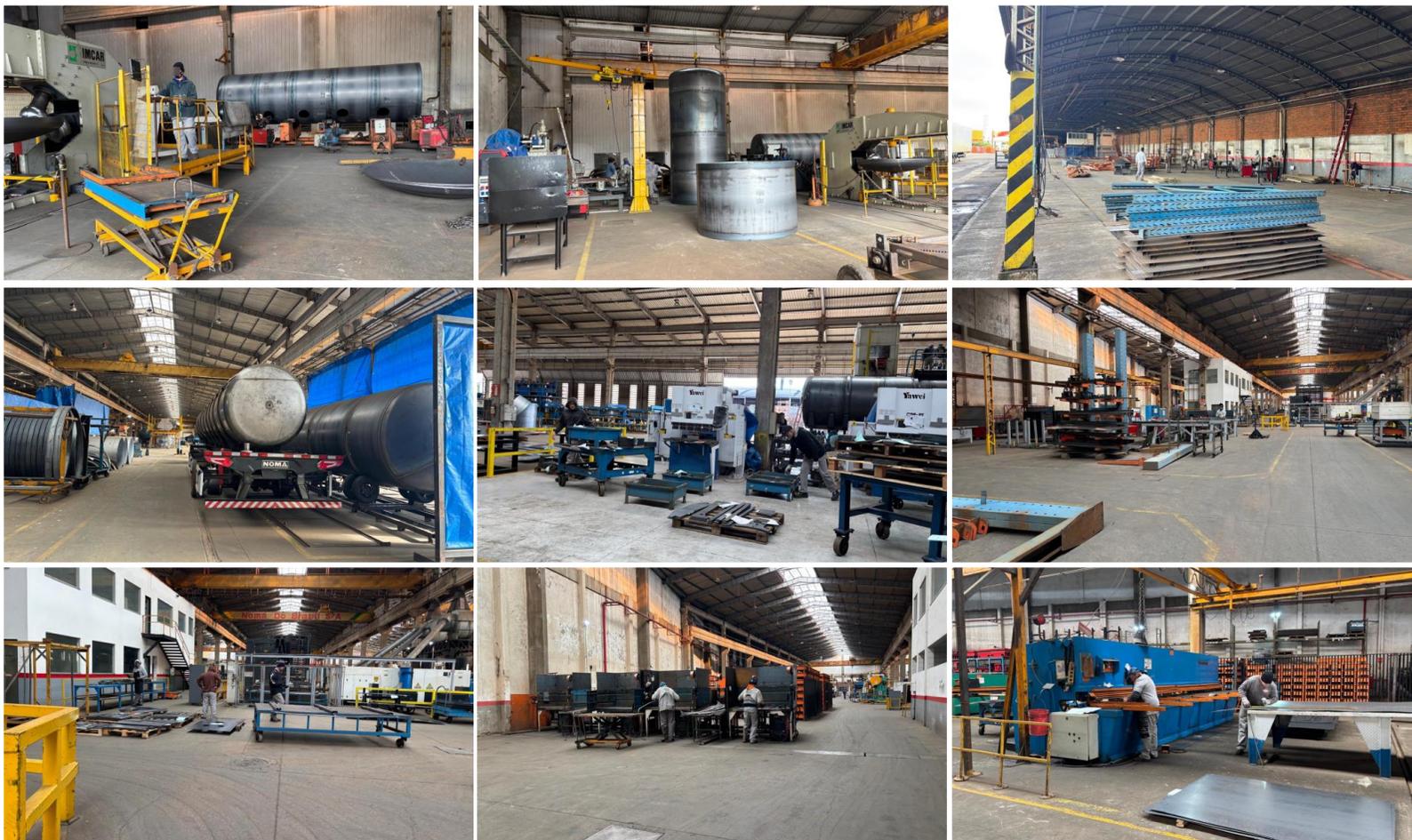




3.3. Fotos da Vistoria

Sede NOMA
(29/05/2025)



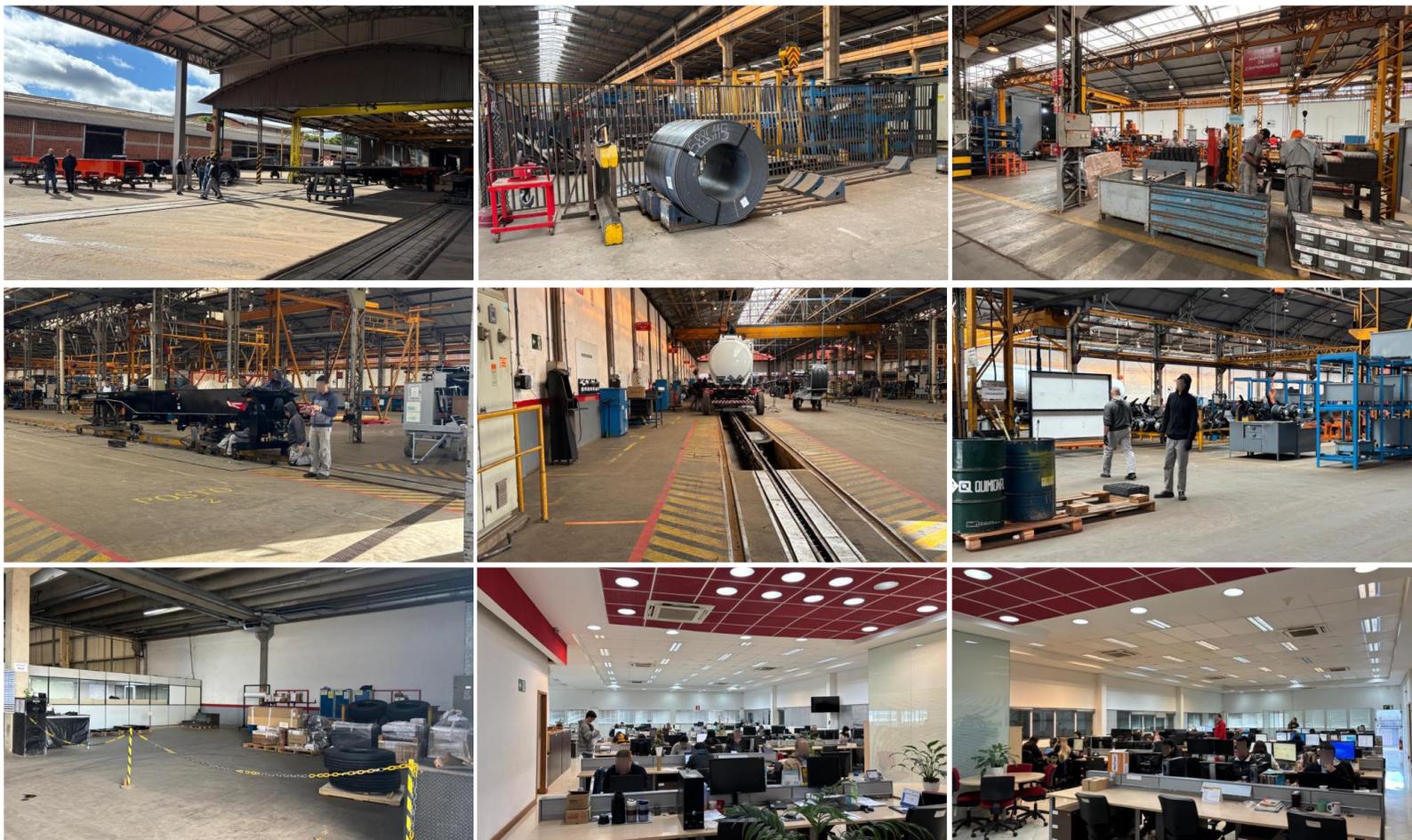


3.3. Fotos da Vistoria

Sede NOMA
(29/05/2025)

www.valorconsultores.com.br

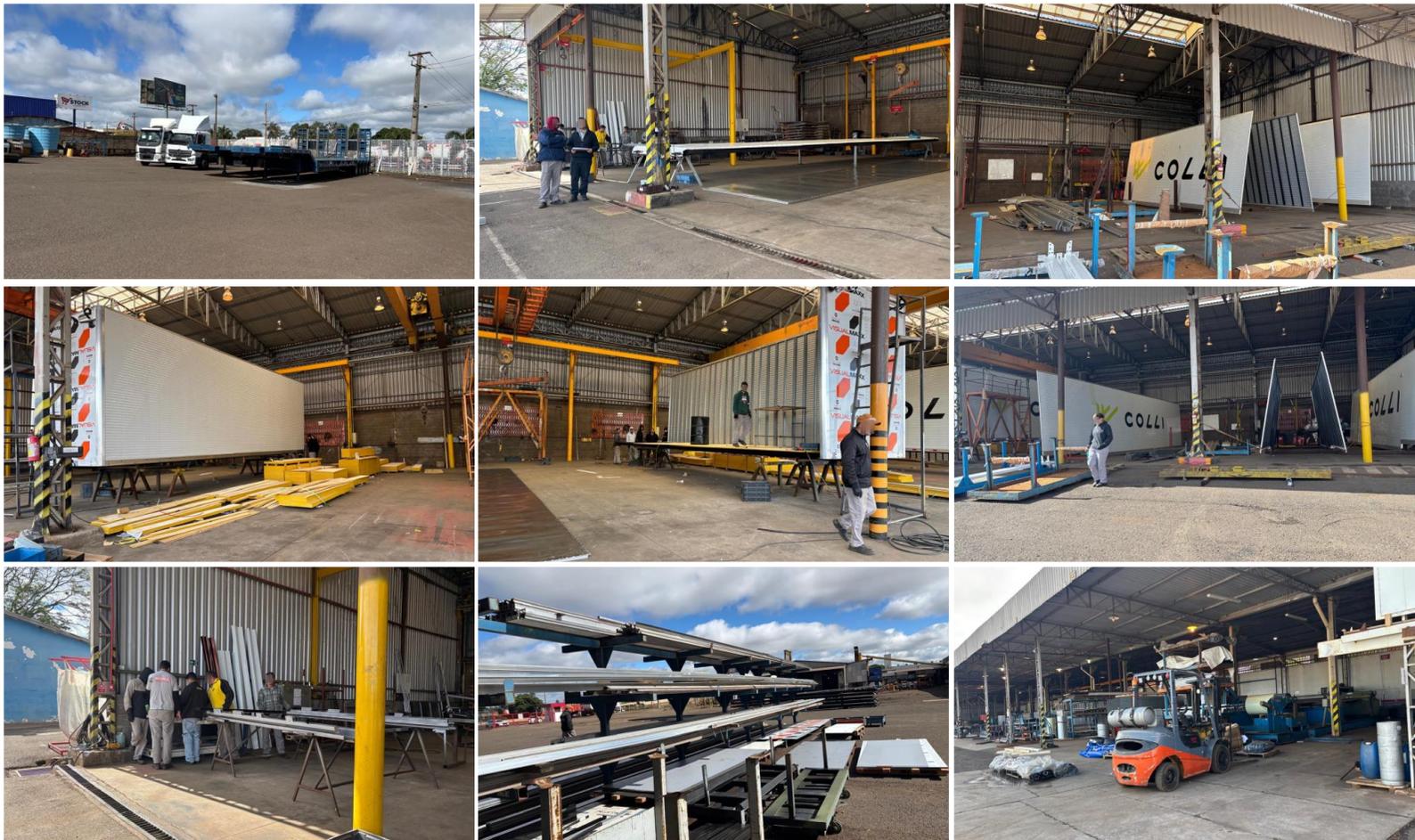




3.3. Fotos da Vistoria

Sede NOMA
(29/05/2025)





3.3. Fotos da Vistoria

Unidade de Montagem e Pintura – Sider
(29/05/2025)



3.3. Fotos da Vistoria

Unidade de Montagem e Pintura – Sider (29/05/2025)



4. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

4.1. Balanço Patrimonial Consolidado

Segue a apresentação dos dados sobre a composição dos Ativos e Passivos, incluindo suas variações no último trimestre.

www.valorconsultores.com.br

BALANÇO PATRIMONIAL	jan/25	AV	fev/25	AV	mar/25	AV	AH
ATIVO							
Ativo Circulante							
Caixa e equivalentes a caixa	2.428.555	0,4%	2.512.732	0,4%	2.315.845	0,3%	-7,8%
Créditos	194.035.965	28,4%	195.446.350	28,2%	199.300.290	28,7%	2,0%
Outros Créditos	113.173	0,0%	113.173	0,0%	113.173	0,0%	0,0%
Adiantamentos	98.088.447	14,3%	97.718.081	14,1%	95.654.841	13,8%	-2,1%
Tributos a Recuperar	62.836.761	9,2%	63.472.921	9,2%	65.283.642	9,4%	2,9%
Estoques	76.758.412	11,2%	83.242.355	12,0%	81.445.920	11,7%	-2,2%
Despesas Antecipadas	6.885.788	1,0%	7.101.150	1,0%	7.171.542	1,0%	1,0%
Total do Ativo Circulante	441.147.102	64,5%	449.606.762	65,0%	451.285.252	65,1%	0,4%
Ativo Não Circulante							
Outros Créditos LP	17.682.183	2,6%	17.704.725	2,6%	17.717.295	2,6%	0,1%
Investimentos	3.047.148	0,4%	3.047.148	0,4%	3.047.148	0,4%	0,0%
Imobilizado	220.898.354	32,3%	220.879.923	31,9%	220.912.683	31,8%	0,0%
Intangível	814.026	0,1%	788.325	0,1%	763.473	0,1%	-3,2%
Total do Ativo Não Circulante	242.441.711	35,5%	242.420.121	35,0%	242.440.599	34,9%	0,0%
TOTAL DO ATIVO	683.588.813	100,0%	692.026.884	100,0%	693.725.851	100,0%	0,2%

17



4.1.1. Principais Movimentações do Ativo

Créditos: Compostos por Duplicatas a Receber, esse grupo registrou, no período, um total de R\$ 199,3 milhões, representando 28,7% do ativo total em março/25. Entre fevereiro e março de 2025, houve uma alta de R\$ 3,8 milhões, equivalente a 2%, sendo esse acréscimo exclusivamente na Recuperanda Noma do Brasil. Vale destacar que 98,5% do saldo total está concentrado nessa mesma empresa.

Adiantamentos: O grupo apresentou um montante de R\$ 95,6 milhões, o que corresponde a 13,8% do total do ativo em março/25. No período analisado, houve uma baixa de R\$ 2 milhões, representando uma queda de 2,1%, principalmente devido à rubrica “Adiantamento a Fornecedores” da Recuperanda Noma do Brasil.

Tributos a Recuperar: Em março/25, o saldo registrado neste grupo, referente aos valores que podem ser utilizados para compensação de tributos devidos pelas Recuperandas, foi de R\$ 65,2 milhões, correspondendo a 9,4% do total do ativo no mês. Durante o período analisado, houve um aumento de R\$ 1,8 milhão, equivalente a 2,9%, com destaque para a Recuperanda Noma do Brasil.

Despesas Antecipadas: Este grupo apresentou um crescimento de R\$ 70 mil, o que equivale a 1%, no período de fevereiro a março de 2025. Ao final desse período, representaram 1% do total do ativo, com um saldo de R\$ 7,1 milhões.



BALANÇO PATRIMONIAL	jan/25	AV	fev/25	AV	mar/25	AV	AH
PASSIVO							
Passivo Circulante							
Empréstimos e Financiamentos	101.837.324	14,9%	100.317.595	14,5%	98.882.314	14,3%	-1,4%
Fornecedores	103.919.083	15,2%	104.750.770	15,1%	105.247.623	15,2%	0,5%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.709.610	2,2%	14.297.621	2,1%	15.747.911	2,3%	10,1%
Obrigações Tributárias	14.096.761	2,1%	17.210.856	2,5%	18.625.220	2,7%	8,2%
Outras Obrigações	155.938.441	22,8%	164.255.166	23,7%	166.828.235	24,0%	1,6%
Fornecedores Contingência Passiva	7.951.899	1,2%	7.951.899	1,1%	7.951.899	1,1%	0,0%
Credores Recuperação Judicial	439.392.106	64,3%	439.392.106	63,5%	439.392.106	63,3%	0,0%
Total do Passivo Circulante	837.845.226	122,6%	848.176.013	122,6%	852.675.309	122,9%	0,5%
Passivo Não Circulante							
Empréstimos e Financiamentos LP	21.938.857	3,2%	21.740.524	3,1%	21.574.908	3,1%	-0,8%
Fornecedores LP	825.125	0,1%	764.652	0,1%	749.149	0,1%	-2,0%
Obrigações Tributárias	-20.035.076	-2,9%	-21.323.003	-3,1%	-20.828.410	-3,0%	-2,3%
Outras Obrigações LP	8.475.275	1,2%	8.489.493	1,2%	8.502.063	1,2%	0,1%
Total do Passivo Não Circulante	11.204.181	1,6%	9.671.666	1,4%	9.997.711	1,4%	3,4%
Patrimônio Líquido							
Capital Social	26.415.251	3,9%	26.415.251	3,8%	26.415.251	3,8%	0,0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	73.197.783	10,7%	73.197.783	10,6%	73.197.783	10,6%	0,0%
(-) Tributos Diferidos - Lei 11638/07	-24.887.246	-3,6%	-24.887.246	-3,6%	-24.887.246	-3,6%	0,0%
Reservas para Incentivos Fiscais	7.264.930	1,1%	7.264.930	1,0%	7.264.930	1,0%	0,0%
Deemed Cost	1.000.913	0,1%	1.018.953	0,1%	1.036.883	0,1%	1,8%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-239.539.589	-35,0%	-239.539.589	-34,6%	-239.539.589	-34,5%	0,0%
Lucros/Prejuízo do Exercício	-4.677.204	-0,7%	-5.055.447	-0,7%	-5.058.764	-0,7%	0,1%
(-) Incentivos	-7.264.930	-1,1%	-7.264.930	-1,0%	-7.264.930	-1,0%	0,0%
Distribuição de Lucros no Exercício	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
Ajustes de Exercícios Anteriores	3.029.500	0,4%	3.029.500	0,4%	-111.487	0,0%	-103,7%
Total do Patrimônio Líquido	-165.460.593	-24,2%	-165.820.796	-24,0%	-168.947.169	-24,4%	1,9%
TOTAL DO PASSIVO	683.588.813	100,0%	692.026.884	100,0%	693.725.851	100,0%	0,2%

www.valorconsultores.com.br

4.1.2. Principais Movimentações do Passivo

Empréstimos e Financiamentos a Curto e Longo Prazo: Os empréstimos e financiamentos totalizaram R\$ 120,4 milhões, representando 17,4% do passivo total. No período analisado, observou-se uma redução de R\$ 1,4 milhão nos valores de curto prazo e de R\$ 165 mil, equivalente a 0,8%, nos de longo prazo.

Fornecedores a Curto e Longo Prazo: Em março/25, o grupo apresentou um saldo de R\$ 105,9 milhões, com destaque para os valores devidos pela Recuperanda Noma do Brasil, que somam R\$ 78,4 milhões. No período de fevereiro a março de 2025, houve um acréscimo de R\$ 496 mil no curto prazo, equivalente a 0,5%, e uma baixa de R\$ 15 mil no longo prazo, ambos relacionados principalmente à mesma Recuperanda mencionada.

Obrigações Sociais e Trabalhistas: O grupo registrou um montante de R\$ 15,7 milhões, representando 2,3% do total do passivo em março/25. Durante o período de análise, houve uma alta de R\$ 1,4 milhão, correspondente a 10,1%, principalmente relacionado à Recuperanda Noma do Brasil.

19



Obrigações Tributárias a Curto e Longo Prazo: No período de análise, o grupo a curto prazo finalizou o mês com um saldo total de R\$ 18,6 milhões, representando 2,7% do passivo. Entre fevereiro e março de 2025, houve um acréscimo de R\$ 1,4 milhão, equivalente a 8,2%. No longo prazo, registrou-se uma redução de R\$ 494 mil no saldo negativo do grupo. Assim, ao final de março/25, o montante em longo prazo ficou negativo em R\$ 20,8 milhões, devido à conta de tributos diferidos, que atua como uma conta redutora nesse grupo.

Outras Obrigações a Curto e Longo Prazo: Em março/25, o grupo totalizou R\$ 175,3 milhões, representando 25,3% do total do passivo. No curto prazo, houve um aumento de R\$ 2,5 milhões, equivalente a 1,6%, principalmente na conta de "Adiantamento de Clientes". No longo prazo, foi registrado um crescimento de R\$ 12 mil, refletida na conta de "Partes Relacionadas" da Recuperanda Noma Participações.

Patrimônio Líquido: Em março/25, este grupo apresentou um valor negativo de R\$ 168,9 milhões. No patrimônio líquido das empresas, é possível observar a conta "Deemed Cost", que representa o valor justo de um ativo recalculado pelo empreendimento, refletindo assim a realidade econômica do ativo.

Destaca-se que, entre fevereiro e março de 2025, houve uma redução de R\$ 3,1 milhões na conta "Ajustes de Exercícios Anteriores". Essa variação decorreu de ajustes realizados exclusivamente na Recuperanda Noma do Brasil, nos seguintes grupos: Estoques, no ativo circulante, Outras Obrigações (na conta de Outras Provisões), no passivo circulante, e Obrigações Tributárias (na conta de Tributos Diferidos), no passivo não circulante.

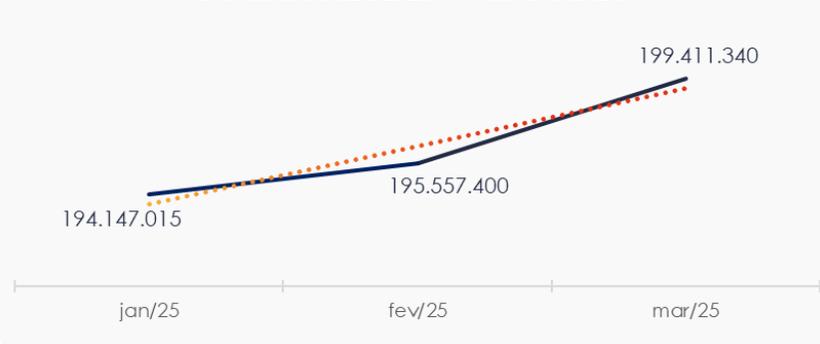


4.2. Contas a Receber

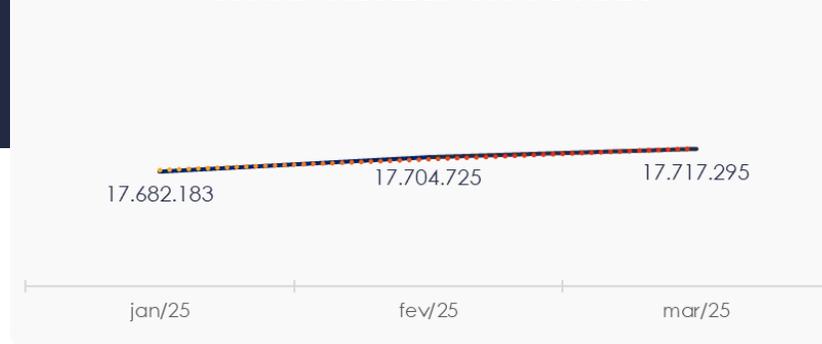
Os valores de Contas a Receber com vencimentos a curto prazo são compostos principalmente por Duplicatas a Receber, que totalizam 99,9% do saldo de R\$ 199,4 milhões. No período de fevereiro a março de 2025, houve uma alta de R\$ 3,8 milhões.

As contas a receber em longo prazo mostraram, em sua maioria, valores relacionados a empréstimos concedidos, totalizando cerca de R\$ 12,1 milhões do total de R\$ 17,7 milhões.

CONTAS A RECEBER - CURTO PRAZO



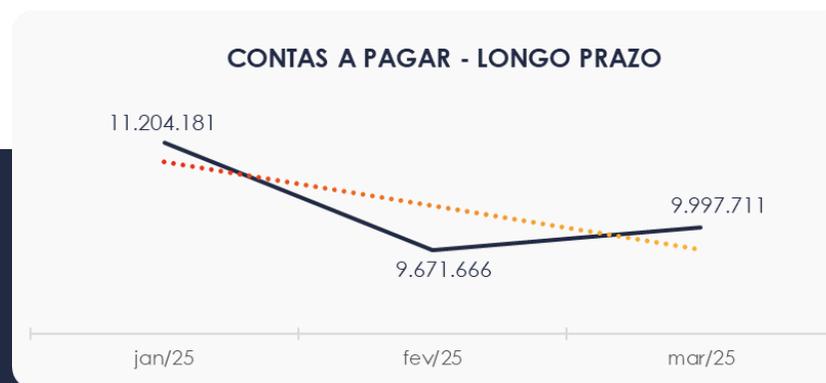
CONTAS A RECEBER - LONGO PRAZO



4.3. Contas a Pagar

As contas a pagar das empresas apresentaram uma alta de R\$ 534 no período de fevereiro a março de 2025. As contas mais representativas deste grupo são “Empréstimos e Financiamentos” e “Fornecedores”, ambas concentradas, em sua maioria, na Recuperanda Noma do Brasil.

Os valores a pagar de longo prazo, conforme mostrado no gráfico abaixo, apresentaram um saldo de R\$ 9,9 milhões. Neste grupo, destacam-se obrigações a pagar no valor de R\$ 30,8 milhões, com a redução sendo ocasionada pela conta de “Obrigações Tributárias”, que apresenta um saldo negativo de R\$ 20,8 milhões.



4.4. Estoques

O saldo dos estoques finalizou em R\$ 81,4 milhões em março/25, registrando um decréscimo de R\$ 1,7 milhões em comparação ao mês anterior. Observa-se que a composição dos estoques está concentrada principalmente em Matéria-Prima e Produtos, com saldos de R\$ 45,3 milhões e R\$ 33,3 milhões, respectivamente.

Ao lado, apresentamos um gráfico com as oscilações ocorridas no trimestre.



4.5. Imobilizado e Intangível

Em março/25, o Ativo Imobilizado e Intangível apresentou um saldo de R\$ 221,6 milhões. Durante o período de análise, houve uma redução devido à contabilização das parcelas de depreciação e amortização, além de acréscimos nas contas "Imobilizado em Andamento" e "Bens em Operação", principalmente na Recuperanda Noma do Brasil.

Para melhor visualização, ao lado, está o quadro com a composição detalhada do grupo.

IMOBILIZADO	jan/25	fev/25	mar/25	AV	Variação
Bens em Operação	223.845.298	223.846.806	223.941.974	101%	95.168
Imobilizado em Andamento	113.380.059	113.637.216	113.866.204	51%	228.988
(-) Depreciação Acumulada	-116.327.003	-116.604.098	-116.895.494	-53%	-291.396
INTANGÍVEL					
Intangível	5.762.880	5.762.880	5.762.880	3%	0
(-) Amortização Acumulada	-4.948.853	-4.974.555	-4.999.407	-2%	-24.852
TOTAL	221.712.381	221.668.248	221.676.156	100%	7.908



4.6. Investimentos

Composto por "Propriedade para Investimentos" e "Participação Societária", o grupo apresentou um saldo de R\$ 3 milhões, correspondendo a 0,4% do ativo total das Recuperandas. No período comparativo de fevereiro a março de 2025, não houveram movimentações.



4.7. Folha de Pagamento

Os gastos com a **folha de pagamento** totalizaram, em março/25, R\$ 4 milhões. Deste montante, R\$ 3,1 milhões referem-se a salários, 13º salário, férias, indenizações e demais benefícios, enquanto R\$ 866 mil correspondem aos encargos sociais, como INSS e FGTS. Este último valor representou 21,5% do custo total com a folha de pagamento, conforme demonstrado no quadro ao lado.

www.valorconsultores.com.br

DESPESAS COM PESSOAL	jan/25	fev/25	mar/25	AV
Prolabore	119.585,18	119.585,18	119.585,18	3,0%
Salários E Ordenados	1.768.978,42	1.937.307,55	2.073.501,58	51,4%
Horas Extras	1.911,44	3.844,65	43.644,85	1,1%
Adicional Noturno	3.679,41	4.367,44	5.322,55	0,1%
Adicional Insalubridade	282,40	282,40	303,60	0,0%
Adicional Periculosidade	15.318,06	17.508,19	16.532,88	0,4%
Férias	406.716,56	230.592,11	253.481,46	6,3%
13º Salário	174.069,91	172.760,04	183.677,57	4,6%
INSS	679.398,11	621.563,15	681.820,99	16,9%
FGTS	183.456,74	163.477,57	184.608,98	4,6%
Aviso Prévio Indenizado	- 16.801,86	- 19.138,54	- 12.368,78	-0,3%
Farmácia/Remédios	788,85	3,79	7,58	0,0%
Seguro De Vida	3.912,10	2.461,32	3.942,17	0,1%
Refeições	66.183,31	67.448,47	71.490,65	1,8%
Vale Transporte	8.617,80	4.323,37	9.745,08	0,2%
Cursos E Treinamentos	3.750,00	-	-	0,0%
Uniformes E Equipamentos De Proteção	23.671,34	116.927,17	55.465,97	1,4%
Encargos S/ 13º Salário	64.295,21	62.201,93	66.636,52	1,7%
Encargos S/ Ferias	- 18.628,48	40.866,28	38.724,36	1,0%
Reclamações Trabalhistas	7.197,59	47.535,54	44.220,30	1,1%
Assistência Médica	17.624,63	17.624,63	17.624,63	0,4%
Cesta Básica	147.960,00	170.040,00	166.400,00	4,1%
Exames Médicos Admissionais e Demissionais	1.439,00	3.043,00	7.816,00	0,2%
TOTAL	3.663.405,72	3.784.625,24	4.032.184,12	100,0%

26



5. ANÁLISE DE RESULTADOS

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultados das Recuperandas no mês de março/25, que revelou um **prejuízo** de R\$ 3 mil.

Assim, em 2025, a empresa acumulou um faturamento de R\$ 40,8 milhões, mas registrou um prejuízo de R\$ 8,1 milhões.

Destaca-se que a Recuperanda Noma do Brasil encaminhou uma nova DRE referente ao mês de fevereiro/25, contendo correções principalmente nos custos das vendas e serviços, bem como nas despesas operacionais. Como consequência, o resultado líquido do Grupo foi revisado, passando de um prejuízo de R\$ 378 mil para um prejuízo de R\$ 3,5 milhões no período.

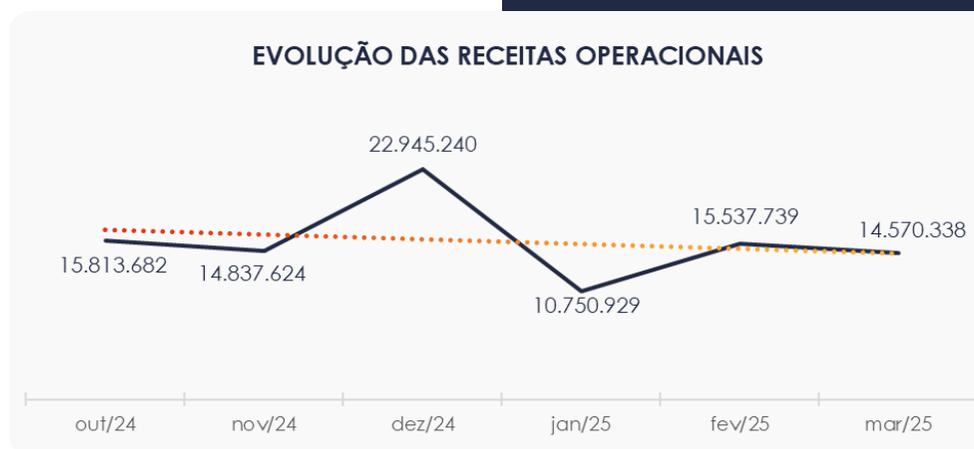
www.valorconsultores.com.br

DRE	jan/25	AV	fev/25	AV	mar/25	AV	AH	Acum. 2024	Acum. 2025
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	10.750.929	100,0%	15.537.739	100,0%	14.570.338	100,0%	-6,2%	293.501.630	40.859.006
(-) Deduções das receitas	-2.082.969	-19,4%	-2.907.332	-18,7%	-2.620.172	-18,0%	-9,9%	-55.389.637	-7.610.473
(=) Receitas líquidas	8.667.960	80,6%	12.630.407	81,3%	11.950.165	82,0%	-5,4%	238.111.993	33.248.532
(-) Custos das Vendas e Serviços	-9.396.629	-87,4%	-10.998.923	-70,8%	-8.121.514	-55,7%	-26,2%	-213.774.973	-28.517.066
(=) Lucro bruto	-728.670	-6,8%	1.631.485	10,5%	3.828.652	26,3%	134,7%	24.337.020	4.731.467
(-) Despesas operacionais	-1.943.978	-18,1%	-2.183.246	-14,1%	-1.505.978	-10,3%	-31,0%	-23.005.155	-5.633.201
(=) EBITDA	-2.672.648	-24,9%	-551.761	-3,6%	2.322.674	15,9%	-521,0%	1.331.865	-901.735
(-) Depreciação e amortização	-215.228	-2,0%	-193.034	-1,2%	-203.656	-1,4%	5,5%	-2.779.899	-611.917
(-) Encargos financeiros líquidos	-3.400.194	-31,6%	-3.541.081	-22,8%	-2.190.057	-15,0%	-38,2%	-38.238.212	-9.131.332
(=) Resultado antes do RNO	-6.288.070	-58,5%	-4.285.876	-27,6%	-71.038	-0,5%	-98,3%	-39.686.246	-10.644.984
(+/-) RNO	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0	0
(=) Resultado antes do IR e CS	-6.288.070	-58,5%	-4.285.876	-27,6%	-71.038	-0,5%	-98,3%	-39.686.246	-10.644.984
(-) IR e CS	1.610.865	15,0%	766.647	4,9%	67.721	0,5%	-91,2%	4.984.306	2.445.234
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-4.677.204	-43,5%	-3.519.229	-22,6%	-3.317	0,0%	-99,9%	-34.701.940	-8.199.750



5.1. Análise de Faturamento

Conforme o quadro de obtenção de receitas do semestre, é possível observar as oscilações ocorridas no período, com uma receita de R\$ 14,5 milhões em março/25, proveniente majoritariamente de Vendas no Mercado Interno da Recuperanda Noma do Brasil.



5.2. Lucro Bruto

Conforme a tabela abaixo, é possível observar a linha de ociosidade, na qual as Recuperandas informam a mão de obra considerada ociosa. Por se tratar de um custo fixo, essa ociosidade impacta o lucro bruto sempre que o faturamento cai abaixo de certos patamares, levando-o a ser negativo em diversos meses. A AJ ressalta que esse custo ocioso deveria ser apropriado nas despesas, a fim de não distorcer as margens efetivas dos produtos. Alternativamente, poderia ser atribuído na ficha técnica, mencionando-se apenas na ocorrência da venda dos produtos.

RESULTADO BRUTO	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
RECEITA TOTAL	15.813.682	14.837.624	22.945.240	10.750.929	15.537.739	14.570.338
Deduções	- 3.166.309	- 2.670.173	- 4.535.629	- 2.082.969	- 2.907.332	- 2.620.172
Custo das Vendas	- 17.791.864	- 7.305.893	- 13.884.891	- 7.086.086	- 8.825.343	- 6.071.670
Ociosidade	- 988.764	- 2.966.586	- 2.053.322	- 2.310.543	- 2.173.580	- 2.049.843
LUCRO BRUTO	- 6.133.255	1.894.973	2.471.398	- 728.670	1.631.485	3.828.652



5.3. Índices de Liquidez

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa para satisfazer suas obrigações com terceiros. No último semestre, o índice de liquidez geral das Recuperandas manteve-se estável. No entanto, o valor de **R\$ 0,54** indica que elas **não dispõem** de ativos suficientes para cobrir suas dívidas de curto e longo prazos.



6. ENDIVIDAMENTO

6.1. Endividamento Total

No mês de análise, o endividamento da empresa totalizou R\$ 862,6 milhões, representando 124,35% do valor dos ativos. Observa-se também uma leve baixa na composição do endividamento, com as dívidas vincendas a curto prazo passando de 98,87% para 98,84% em março/25.



6.2. Endividamento Sujeito à Recuperação Judicial

Em relação aos credores sujeitos aos efeitos do PRJ, as Recuperandas alocaram um saldo de R\$ 439,3 milhões, com a maior parte correspondente a Empréstimos e Financiamentos, que representam 54,8% desse total.

Vale ressaltar que os valores apresentados neste grupo diferem dos dados do quadro de credores fornecido pelas Recuperandas.

CREDORES RECUPERAÇÃO JUDICIAL	mar/25	AV
Fornecedores - RJ	38.594.422	8,8%
Empréstimos e Financiamentos - RJ	240.984.458	54,8%
Obrigações Trabalhistas - RJ	3.333.177	0,8%
Antecipação de Recebíveis - RJ	156.128.550	35,5%
Adiantamento de Clientes - RJ	351.500	0,1%
TOTAL	439.392.106	100,0%



7. FLUXO DE CAIXA

Para melhor compreensão, apresenta-se a seguir a demonstração do fluxo de caixa das empresas Recuperandas, elaborada pelo método direto, referente aos últimos três meses.

www.valorconsultores.com.br

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	jan/25	fev/25	mar/25
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Movimentação de clientes a receber	8.047.543	14.127.355	10.716.398
Movimentação de outros créditos	1.212.818	-6.772.280	2.036.386
Movimentação de fornecedores	-9.704.539	-12.938.314	-9.798.769
Movimentação de tributos	2.221.323	-3.840.602	-611.556
Movimentação de despesas e outras obrig.	-9.527.015	-1.824.799	-1.783.762
Fluxo das atividades operacionais	-7.749.872	-11.248.640	558.696
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Movimentação de investimentos	-74.060	0	0
Movimentação de imobilizado	-203.495	-174.603	-236.416
Movimentação de intangível	28.456	25.701	24.852
Fluxo das atividades de investimentos	-249.099	-148.902	-211.564
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Movimentação de empr. e financ.	7.906.066	8.322.692	2.579.037
Fluxo das atividades de financiamento	7.906.066	8.322.692	2.579.037
ATIVIDADES DE CREDORES RJ			
Movimentação de credores RJ	0	0	0
Fluxo das atividades de credores RJ	0	0	0
ATIVIDADES DE PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Movimentação de patrimônio líquido	19.973	18.040	-3.123.056
Fluxo das atividades de patrimônio líquido	19.973	18.040	-3.123.056
Variação líquida do caixa	-72.932	-3.056.810	-196.887

33



7.1. Principais Fontes de Entrada

As fontes de entrada no mês de março/25 foram relacionadas ao recebimento de clientes, outros créditos, movimentações de intangível e empréstimos e financiamentos, totalizando R\$ 15,3 milhões.

7.2. Principais Saídas

As saídas que contribuíram para o saldo final incluíram pagamentos a fornecedores, tributos, outras obrigações e movimentações de imobilizado e patrimônio líquido, totalizando R\$ 15,5 milhões em março/25.

Assim, a variação líquida do caixa no período foi negativa, somando R\$ 196 mil.





MARINGÁ/PR

Av. Duque de Caxias, nº 882
Edifício New Tower Plaza
Torre II, 6º Andar, Sala 603
Zona 07 - CEP 87020-025

+55 44 3041-4882

CURITIBA/PR

Av. Cândido de Abreu, nº 470
Edifício Neo Business
6º Andar, Sala 604
Centro Cívico - CEP 80530-000

+55 41 3044-5299

SÃO PAULO/SP

Av. Paulista, nº 2300
Edifício São Luís Gonzaga
Andar Pilotis
Bela Vista - CEP 01310-300

+55 11 2847-4958



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJYH6 L58FX ESQY7 H3J5K